

Circunferência muscular do braço como ponto de partida para avaliação de desnutrição em pacientes com Doença Inflamatória Intestinal na fase ativa: um estudo transversal

Mendes, Bianca¹; Silva, Daniella²; Alves, Bruna²; Soares, Cassia²; Almeida, Camille³; Oliveira, Thais⁴; Dall'Alba, Valesca^{1,2,3,5}

1. Programa de Pós Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul - Brasil
2. Programa de Pós Graduação em Ciências em Gastroenterologia e Hepatologia (UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul – Brasil
3. Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS - Brasil
4. Graduação em Nutrição, Centro Universitário Ritter dos Reis - UNIRITTER
5. Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS - Brasil

OBJETIVO: Comparar diferentes ferramentas de Avaliação Nutricional na Doença de Crohn (DC) e Retocolite Ulcerativa (RCU) a fim de identificar uma ferramenta simples para avaliação inicial do estado nutricional, que se assemelhe ao uso da Avaliação Subjetiva Global (ASG). **METODOLOGIA:** Estudo transversal realizado com pacientes adultos, diagnosticados com RCU ou DC em fase ativa, internados entre 2022 e 2023. Os pacientes foram avaliados através da ASG (B- suspeita de desnutrição/moderadamente desnutrido, C- gravemente desnutrido), circunferência do braço (CB) e dobra cutânea tricípital (DCT), para determinação CMB (<P5) e foi realizada bioimpedância elétrica para determinação do ângulo de fase (AF), sendo considerados valores inferiores a 5,5° compatíveis com desnutrição. Aprovação ética (CEP-HCPA nº 2021-0111). As variáveis quantitativas foram descritas através de média e desvio padrão e as qualitativas através de frequências e percentuais. **RESULTADOS:** Até o momento, 35 pacientes foram incluídos (idade 41,03±16,47 anos; 57,1% homens; 80% com DC). Em relação ao diagnóstico de desnutrição, pela ASG 77,7% dos pacientes foram classificados como desnutridos (44,4% ASG-B e 33,3% ASG-C), muito semelhante à CMB, que detectou 77,8% de desnutrição. Em contrapartida, o AF detectou apenas 33% de desnutrição. **CONCLUSÕES:** Em comparação com a ASG, que é o padrão de avaliação, a CMB parece ser um bom método para iniciar o processo de avaliação e detectar precocemente pacientes desnutridos, uma vez que detectou prevalência semelhante e é um método bastante simples, que não requer tanta prática e tempo de aplicação quanto a ASG.

Palavras-chave: desnutrição, avaliação nutricional, doença de crohn, retocolite ulcerativa.